



**FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

2022

Direção Administrativa e Acadêmica da UENF/CCH

Reitor

Prof. Dr. Raul Ernesto Lopez Palacio

Vice-Reitora

Prof^a Dr^a Rosana Rodrigues

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Luis Cesar Passoni

Secretária Geral

Prof^a Dr^a Tania Virginia de Souza e Silva

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Manuel Antônio Molina Palma

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Dr^a Maura Da Cunha

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Prof^a Dr^a Clicia Grativol Gaspar De Matos

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Olney Vieira Da Motta

Diretor Geral de Administração

Sr. Pedro Cesar da Costa Soares

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Geraldo Marcio Timoteo

Secretaria Acadêmica

Sr. Gustavo Luna Louvem

Diretor do CCH

Prof. Dr. Rodrigo Da Costa Caetano

Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Sociais/CCH:

Prof. Dr. Hamilton Garcia de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia/CCH:

Prof.^a Dr^a Eliana Crispim França

Coordenadora do Curso de Graduação em Administração Pública/CCH:

Prof.^a Dr^a Joseane de Souza

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Políticas Sociais/CCH:

Prof. Dr. Marcelo Carlos Gantos

**Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Sociologia
Política/CCH:**

Prof.^a Dr.^a Wania Amélia Belchior Mesquita

**Coordenador do Programa de Pós Graduação em Cognição e
Linguagem/CCH:**

Prof. Dr. Carlos Henrique Medeiros de Souza

Coordenadora do Programa de Extensão do CCH:

Prof.^a Dr.^a. Shirlena Campos de Souza Amaral

Chefe do Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (LESCE)

Prof.^a Dr.^a Luciane Soares da Silva

Chefe do Laboratório de Cognição e Linguagem (LCL)

Prof. Dr. Leonardo Rogerio Miguel

Chefe do Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico (LEEA)

Prof. Dr. Marcos Antônio Pedlowski

Chefe do Laboratório de Estudos de Educação e Linguagem (LEEL)

Prof.^a Dr.^a Rosalee Santos Crespo Istoe

Chefe do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas (LGPP)

Prof. Dr. Roberto Dutra Torres Junior

Suporte técnico

Pós-doutoranda Profa. Liz Daiana Tito Azeredo da Silva

Pós-doutoranda Profa. Luciana da Silva Almeida

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
➤ Pedagogia – licenciatura.....	6
➤ Coordenadores UAB-UENF:	7
1. SOBRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO.....	9
1.1. O Plano Orientador da UENF	11
1.2. Organização Institucional.....	13
1.3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM – CCH.....	16
2. O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UENF	18
2.1. Caracterização do Curso.....	18
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	19
2.2.1. Objetivos Gerais.....	19
2.2.2. Objetivos Específicos.....	19
2.3. Carga Horária Total.....	19
2.4. Estratégias Didático-Pedagógicas	20
2.5. Perfil Profissional do Pedagogo	21
2.5.1. Competências e habilidades	22
2.6. Avaliação da Aprendizagem	23
2.7. Tutoria:	24
3. MATRIZ CURRICULAR DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UENF	25
3.1. Atividades Curriculares.....	27
3.2. Atividades Curriculares de Extensão	27
3.3. ESTRUTURA CURRICULAR.....	30
CARGA HORÁRIA TOTAL.....	31
3.3.1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR.....	31
3.3.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	33
3.3.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	33
3.4. Ementas	35
3.5. Disciplinas Optativas.....	41
3.6. DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DAS DISCIPLINAS CURSO DE PEDAGOGIA UENF – 2022.....	43
REFERÊNCIAS	56

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade a distância é oferecido pela UENF a partir do Consórcio Cederj, gerenciado pela Fundação Cecierj.

Dentro do Consórcio, a UENF oferece os cursos semipresenciais de licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia e Química, além do curso bimodal de bacharelado em Engenharia Meteorológica.

A modalidade de educação a distância por meio do Consórcio CEDERJ foi credenciada na UENF para a oferta de cursos superiores através da Portaria Ministerial nº. 1762 de 08 de agosto de 2001, publicada em D.O.U. Ano CXXXIX, nº. 152, de 09 de agosto de 2001, após aprovação do Parecer nº. 1.006/2001 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

No mesmo ano de 2001, o consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) iniciou o curso de Biologia a Distância e, em 2007, iniciou o Curso de Licenciatura em Química, ambos com coordenação na UENF.

Em 2015, teve início o curso Licenciatura em Pedagogia EaD e em 2018 teve início o de Engenharia Meteorológica (2018). Importante ressaltar que a Universidade ainda possui projetos de criação de novos cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento.

É importante assinalar o apoio oferecido pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES), que foi instituído pelo Decreto nº 5.800, em 08 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados.

Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública. Outro objetivo do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância.

No estado do Rio de Janeiro a UAB trabalha em estreita colaboração com o CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) que juntos viabilizam os cursos EaD das instituições de ensino superior (IES) públicas do estado. O CEDERJ é um consórcio, gerenciado pela fundação Cecierj, do qual

participam, além da UENF, outras 6 IES: CEFET, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UniRio.

Dentro do Consórcio, a UENF oferece os cursos semipresenciais de licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia e Química, além do curso bimodal de bacharelado em Engenharia Meteorológica.

A modalidade de educação a distância por meio do Consórcio CEDERJ foi credenciada na UENF para a oferta de cursos superiores através da Portaria Ministerial nº. 1762 de 08 de agosto de 2001, publicada em D.O.U. Ano CXXXIX, nº. 152, de 09 de agosto de 2001, após aprovação do Parecer nº. 1.006/2001 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

No mesmo ano de 2001, o consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) iniciou o curso de Biologia a Distância e, em 2007, iniciou o Curso de Licenciatura em Química, ambos com coordenação na UENF.

Durante os anos 2000 os seguintes cursos de graduação iniciaram suas atividades: Zootecnia (2003), Engenharia de Produção (2004), Ciência da Computação (2007), Administração Pública (2012), Licenciatura em Pedagogia EaD (2015) e Engenharia Meteorológica (2018). Importante ressaltar que a Universidade ainda possui projetos de criação de novos cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento. O mesmo movimento se observa para a pós-graduação, tendo sido criados novos cursos em níveis de mestrado e doutorado.

A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia considerou para a sua construção, a saber: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Pedagogia; os marcos legais e regulatórios do Ensino Superior no Brasil; e o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão no processo formativo. O PPC é centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante.

➤ **Pedagogia – licenciatura**

O curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade a distância tem como objetivo a formação de profissionais para serem educadores comprometidos com a

educação inclusiva e a diversidade cultural, bem como a formação de professores para atuar nos seguintes segmentos:

- Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Educação Infantil
- Ensino Profissional;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Ensino Médio (formação de professores);
- Gestão (administração, coordenação, supervisão e orientação);
- Espaços Não Formais de Ensino.

O curso é oferecido pela UENF nos seguintes polos regionais CEDERJ: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Miracema, Cardoso Moreira, Santa Maria Madalena, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana.

➤ **Coordenadores UAB-UENF:**

Coord. Geral: Prof^a Marilvia Dansa de Alencar

Coord. Adjunto: Prof. Nelson Machado Barbosa

Coord. de Tutoria: Roosevelt Maia

Coord. do curso de Pedagogia – UENF: Prof^a Eliana Crispim França Luquetti

Contato: ead.pedagogia@uenf.br

1. SOBRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF localiza-se à Avenida Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia, Campus Leonel Brizola, com sede e foro na cidade de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, CEP 28013-602, CNPJ 04809688/0001-06, Inscrição Estadual 77329587. É uma fundação dotada de personalidade jurídica de direito público, de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão patrimonial e financeira, integrando a Administração Estadual Indireta através da Lei Complementar nº. 99 de 23 de outubro de 2001, publicada em DOERJ de 25 de outubro de 2001.

Foi autorizada pelo Parecer 223/93 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 23 de junho de 1993, publicado em DOERJ de 24 de junho de 1993. Foi credenciada pelo Parecer de Reconhecimento 334/98 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 30 de dezembro de 1998, publicado em DOERJ de 31 de dezembro de 1998. É credenciada junto ao Ministério da Educação para a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância.

O município de Campos dos Goytacazes está situado ao norte do Estado do Rio de Janeiro, distante cerca de 280 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro. Caracteriza-se pelas atividades de exploração de petróleo e gás natural em sua plataforma continental. A área da unidade territorial do município de Campos dos Goytacazes compreende 4.032 km². O município é constituído de 14 distritos: Campos de Goytacazes, Dolores de Macabu, Ibitioca, Morangaba, Morro do Coco, Mussurepe, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Sebastião de Campos, Serrinha, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos (IBGE, 2010). Com uma população estimada em 2021 (IBGE) de 514.643 habitantes, o PIB do município de Campos em 2021 (IBGE) correspondia a R\$ 29.097.630 (vinte e nove bilhões, noventa e sete milhões, seiscentos e trinta mil reais). Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) para o ano de 2000 correspondia a 0,716, e o IDHM para a Educação era de 0,619 (PNUD BRASIL, IPEA e FJP, 2000).

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro teve sua origem promulgada em 5 de outubro de 1989 através de Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, Lei nº 1.596, de 20 de dezembro de 1989, através do artigo 49, o qual estabeleceu que "O Estado criará a

Universidade Estadual do Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes, no prazo máximo de 3 anos da promulgação desta Constituição.”

Em 27 de setembro de 1990 o governador Moreira Franco assinou o anteprojeto de Lei que seria encaminhado à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), criando a Universidade Estadual do Norte Fluminense. Tal projeto de lei foi aprovado pela Alerj e sancionado pelo governador em 16 de outubro de 1990. A Lei nº 1.740 autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), com sede na Cidade de Campos dos Goytacazes, dotada de personalidade jurídica de Direito Público, observados os princípios de autonomia didático-científicas, administrativas e legislativas estaduais e federais específicas, bem como sua destinação a funções de ensino, pesquisa e extensão.

O estatuto da UENF foi aprovado sob a forma do Decreto 16.357, de 27 de fevereiro de 1991, bem como a criação da Universidade. Posteriormente, no Governo Leonel Brizola, o decreto viria a ser revogado e substituído pela Lei 2.043, de 10 de dezembro de 1992, instituindo a Fundação Estadual Norte Fluminense (Fenorte), com o objetivo de manter e desenvolver a UENF e implantar e incrementar o Parque de Tecnologia (TECNORTE), ambos sem personalidade jurídica autônoma.

Em 23 de dezembro de 1991, através do Decreto nº 17.207, foi incumbido à Secretaria Extraordinária de Programas Especiais fornecer suporte técnico, administrativo, orçamentário e financeiro necessários à implantação da UENF, tendo sido, para tal, aberto crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado do Rio de Janeiro. Também nesta data, outro Decreto, o Decreto nº 17.206, atribui a essa Secretaria a missão de instituir e implantar a UENF, criando a Comissão Acadêmica de Implantação e uma Comissão Técnica de Planejamento e Implantação da Universidade e sua respectiva fundação mantenedora (Fenorte).

O Decreto nº 17.206 destacava:

(...) a necessidade de responder ao desafio de integrar o Brasil na civilização emergente que se funda nas novas ciências e tecnologias avançadas que só uma universidade moderna pode dominar, cultivar e transmitir, conjunta e integralmente; A oportunidade de oferecer ao Estado do Rio de Janeiro a instituição de uma universidade com pleno domínio do saber científico e plena capacidade de experimentação tecnológica; O dever de garantir à Região Norte Fluminense os instrumentos técnicos, científicos e pessoal qualificados indispensáveis ao aprimoramento e expansão de suas atividades produtivas, notadamente no tocante à exploração de petróleo e gás, na modernização da agricultura e da pesca (...).

Assim, a Comissão Acadêmica de Implantação tinha como atribuição "elaborar o plano estrutural e a programação didática, científica e tecnológica da Universidade e propor convênios com Institutos Científicos e Tecnológicos Nacionais e Internacionais de estudos avançados e de pesquisa de ponta". Como missão tinha de "propor a estrutura da fundação mantenedora da Universidade, bem como sua configuração física e arquitetônica e as diretrizes que nortearão seu funcionamento administrativo". Para atender às diretrizes administrativas, segundo a concepção de uma nova universidade, a Comissão optou por uma estrutura simplificada que impediria que a burocracia prejudicasse a agilidade nas decisões.

Baseado nessa premissa, montou-se uma estrutura administrativa composta pela reitoria, direção de centro e chefia de laboratório, além das coordenações de graduação e pós-graduação. As decisões gerais seriam emanadas pelo Conselho Diretor, composto pelo Reitor, Diretores de Centro e Presidente da Fenorte. O chanceler, professor Darcy Ribeiro, tinha a tarefa fundamental de coordenar as relações da Universidade e sua Mantenedora, atuando como interface junto ao Governo do Estado, na gestão Leonel Brizola.

1.1. O Plano Orientador da UENF

Para a implantação da UENF o governador Leonel Brizola convidou o professor Darcy Ribeiro para concebê-la. Para o atendimento desse convite, Darcy Ribeiro elaborou o Plano Orientador da Universidade Estadual do Norte Fluminense, que, segundo ele, tinha como "função dar a ela um espelho de si mesma, um corpo de metas que ela precisa ter em mente, para não perder-se na disputa pelo poder e prestígio de seus corpos acadêmicos. Sua ausência condena a universidade a um crescimento ganglionar e desarticulado, como um produto residual de seu passado".

Nas palavras de Darcy Ribeiro:

A Universidade Brasileira viveu três idades ao longo de sua breve história. Na primeira, meramente nominal, estava segmentada em faculdades autárquicas de Direito, Medicina e Engenharia, que se desconheciam umas às outras, mantendo o isolamento das antigas escolas (...).

Vem, a seguir, a universidade filósofa, em que as grandes escolas autônomas continuam sua vida isolada, mas se enriquece o conjunto com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Esta, embora criada com vocação integrativa, não conseguiu dar organicidade à universidade, constituiu-se apenas como uma nova faculdade.

Permitiu, porém, algum progresso no domínio das ciências básicas (...).

A terceira idade corresponde à estruturação da Universidade de Brasília, com o seu sistema triplo de Institutos Centrais, Faculdades Profissionais e Órgãos complementares. Os Institutos davam tanto cursos preparatórios para as faculdades, como se dedicavam à pesquisa e ao ensino em nível de pós-graduação, cada qual no seu campo de saber. As Faculdades recebiam alunos no nível de terceira série, para lhes dar capacitação profissional através de práticas educativas. Os Órgãos Complementares cuidavam da Biblioteca Central e da Editora (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 214-215).

Na ótica de Darcy Ribeiro, a UnB, em virtude do panorama político promovido pela ditadura no Brasil, perdeu suas características inovadoras, transformando-se em mais uma Universidade Federal, tentando buscar, a duras penas, recuperar suas características de centro cultural e científico da Capital.

Assim, sua análise leva à observação de que as universidades brasileiras, "públicas e privadas, não correspondem à concretização de um projeto próprio e lúcido de organização universitária. São, antes, o resultado residual de múltiplas decisões isoladas e anárquicas referentes a interesses corporativos ou particularistas" (DARCY RIBEIRO, 1993).

Assim, ao ser convidado a elaborar o Plano Orientador da UENF, Darcy Ribeiro observa que "estamos desafiados, agora, a inventar e implantar as universidades da quarta idade, em que a pesquisa, o ensino e a experimentação se integrem no estudo dos temas e problemas mais relevantes para o desenvolvimento do Brasil." (DARCY RIBEIRO, 1993).

Imbuído fortemente de sua visão crítica sobre o ensino superior brasileiro e baseado em sua ideologia de como este deveria ser, Darcy Ribeiro concebe o Plano Orientador da UENF. Tem como referencial as experiências concretas do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e do California Institute of Technology (CALTECH), marcadamente empenhados no cultivo das humanidades clássicas, mas essencialmente voltados para operar nas fronteiras do saber científico e tecnológico. Assim, Darcy Ribeiro vislumbrava o que deveria ser a Universidade do Terceiro Milênio — uma instituição acadêmica plenamente consciente de que seus alunos já operariam depois do ano 2000. Uma nova universidade não mais baseada nos modelos que já possuíamos, mas que permitisse partir para a experimentação, visando criar um novo modelo. Uma "universidade que vá se construindo por si mesma, passo a passo, com o propósito de dominar os campos do saber de maior interesse estratégico para o desenvolvimento

social e cultural autônomo do Brasil" (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 220).

Para Darcy Ribeiro a ambição da UENF no tocante à implantação de núcleos de pesquisa e de experimentação, objetivando o domínio do saber humano e o desenvolvimento regional e nacional, deve-se pautar segundo duas fidelidades essenciais, das quais a primeira é

a seriedade da própria pesquisa, que não deve ser nunca convertida numa simulação como se todo docente devesse estar sempre pesquisando(...). A segunda fidelidade obrigatória da Universidade é aos padrões internacionais do saber que, como empreendimento coletivo de toda comunidade científica mundial tem níveis claramente mensuráveis que precisam ser alcançados e mantidos. A falsa pesquisa é pior do que pesquisa nenhuma. (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 224).

Preconiza ainda, que “as atividades científicas dos laboratórios e dos centros culturais da Universidade devem ser programadas com agudo senso crítico a respeito de todas as ameaças de alienação” (DARCY RIBEIRO, 1993, 224). E que

(...) deve dedicar-se à experimentação prática em campos cuidadosamente escolhidos (...) onde os alunos se familiarizarão com a metodologia científica (...) surgindo a oportunidade de treinamento para pessoal sem formação secundária, que podem ser treinados como mão de obra qualificada (...), uma preocupação ativa de servir melhor à comunidade (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 224-225).

No tocante ao currículo, Darcy Ribeiro orienta que as disciplinas se refiram ao objeto geral do curso, permitindo ao aluno dominar o corpo conceitual da profissão a que vai se dedicar, ofertando disciplinas alternativas de modo que o aluno possa ir se orientando segundo suas preferências, talentos e sua percepção de o que o mercado de trabalho lhe exigirá. Assim, todo aluno da UENF deverá ter a certeza de que seu trabalho formativo se desenvolverá balanceando-se os aspectos teóricos e os práticos, "com o sentimento de que sua formação profissional também será uma formação humana, e que seu trabalho intelectual se elevará com o trabalho manual". (DARCY RIBEIRO, 1993, 232).

1.2. Organização Institucional

Para Darcy Ribeiro, a UENF seria implantada com uma estrutura múltipla de Centros Integrados de Ciências, de Centros de Experimentação Tecnológica, de Centros

Complementares e do Parque de Alta Tecnologia. Os Centros Integrados seriam compostos de Laboratórios dotados de equipamentos e das facilidades necessárias para a pesquisa científica e tecnológica do mais alto padrão, para a experimentação científica e para o ensino.

Os cursos universitários se organizariam através de uma estrutura de Decanatos, responsáveis pela orientação da formação dos acadêmicos nos Centros e Laboratórios. O Parque consistiria de 13 unidades de cooperação com o mundo empresarial e de demonstração científica. Na categoria de Parque de Alta Tecnologia, Darcy Ribeiro preconizava a implantação das seguintes modalidades de produção empresarial: Modelos de Fazenda (modelos economicamente viáveis de pequenas empresas de atividade agrária e pastoril), Incubadora de Empresas (destinadas a abrigar e orientar projetos empresariais de alta tecnologia nos campos petroquímico, químico-açucareiro e da exploração do gás), Banco de Germoplasmas (núcleo de coleta, conservação e difusão de plantas a serviço de biofábricas), *Brasiliumpalmarum* (horto das palmeiras nativas do Brasil) e o Santuário de Aves e Frutas (horto das árvores frutíferas nativas e importadas). Contaria, ainda, com Centros Complementares consistindo em órgãos suplementares, dentre os quais aqueles destinados à fertilização da vida acadêmica.

O desafio da universidade, segundo Darcy Ribeiro,

(...) é formar pessoas motivadas e capacitadas para a reconstrução de nossa realidade social, a fim de fazer o brasileiro comum mais próspero, mais livre e mais feliz. Essa meta se alcançará tanto pelo cultivo das ciências e das técnicas no mais alto nível, como pela prática experimental e pela ação social participativa, mas, sobretudo, pela ação educativa, curricular, extracurricular e a distância (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 244).

Assim, para atender a tais objetivos, os cursos da UENF deveriam combinar conteúdos acadêmicos, na forma de saber a ser dominado, com treinamento e exercícios práticos. Os cursos seriam orientados por um ciclo básico unificado abrindo-se nas três linhas de formação — Ciências da Matéria (para os alunos das áreas das engenharias físicas), Ciências da Vida (base para a biotecnologia, engenharia genética, engenharias de produção animal e vegetal, bem como para as engenharias florestal e ambiental) e por último a focalização nas Ciências Humanas.

O aspecto pedagógico enfatizado seria a vinculação do discente, desde a formação em graduação, aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos nos laboratórios,

permitindo a convivência do aluno com os pós-graduandos. Na etapa inicial, previam-se dois anos de ciclo comum.

Desta forma, os alunos não escolheriam os cursos, que seria feita após a conclusão do Ciclo Básico Comum (CBC), composto por disciplinas gerais consideradas formativas. Considerava-se que, à época da escolha, o aluno tivesse maturidade e conhecimento suficientes para realizar a opção por uma área do saber. Seria durante o cumprimento do CBC que o aluno receberia uma formação humanística essencial para o exercício de qualquer profissão, segundo a ótica de Darcy Ribeiro. Já o Ciclo Profissional constituiria a fase em que se ministrariam as disciplinas específicas.

A concepção administrativa elaborada por Darcy Ribeiro para a UENF consistia na existência de duas organizações complementares — a fundação mantenedora, cuja função seria a de captar recursos e gerir administrativamente a Universidade —, e a Universidade propriamente dita, como instituição acadêmica autônoma, cujo reitor seria nomeado pelo governador do estado através da composição de uma lista proposta pelos professores. Ao chanceler caberia a coordenação das relações entre a Fundação e a Universidade, operando na interface com o município e o estado.

Assim, as Comissões de Implantação dos Centros foram conduzidas por seus Coordenadores de Centros e pelos Chefes dos Laboratórios (daqueles que foram entrando em funcionamento). Em 1993 fora publicado, em Diário Oficial do Estado de 28 de julho, a estrutura da UENF, consistindo, inicialmente, de três Centros: Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), Centro de Biociências Biotecnologia (CBB) e Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA), com sua estruturação detalhada, mencionando os Laboratórios e seus docentes.

A estrutura administrativa proposta para a UENF foi a organização em Laboratórios e não em Departamentos, como ocorre nas demais universidades brasileiras. A estruturação em Laboratório era fundamental na concepção de universidade defendida por Darcy Ribeiro. Seguindo essa visão, cada laboratório deveria reunir pesquisadores e técnicos de diferentes áreas, trabalhando em conjunto sobre determinadas temáticas gerais. Nos laboratórios haveria, também, setores dedicados a questões mais específicas dessas temáticas.

A chefia de um laboratório caberia sempre a uma liderança científica das pesquisas desenvolvidas por seus professores. Não teria sentido, portanto, eleger esses chefes, cuja excelência científica e capacidade de liderança seriam reconhecidas por seus pares. O número de laboratórios não seria previamente fixado, pois cada vez que

um pesquisador possuidor desse perfil chegasse à universidade ou se destacasse em seu corpo docente poderia criar-se um novo laboratório.

Para isso colocava-se a exigência de que os chefes de laboratório fossem professores titulares, representando o topo de uma pirâmide acadêmica. Assim, a universidade deveria ser uma estrutura meritocrática. Contudo, esse modelo funcionou plenamente somente em alguns laboratórios até meados de 1998. Durante a fase de discussão do estatuto da UENF, com a participação de todos, observou-se que havia uma aspiração legítima de outros 15 pesquisadores a assumir a direção de um laboratório. Assim, atualmente a chefia é conquistada através de eleições, à semelhança do que ocorre nos departamentos das universidades brasileiras.

Em 2001, a UENF, por meio da Lei Complementar nº 99, de 23 de outubro de 2001, conquista sua autonomia, passando a integrar a Administração Estadual Indireta sob a forma de uma fundação com personalidade jurídica de direito público, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, separando-se, definitivamente, da Fundação Estadual Norte Fluminense (Fenorte), constituída para mantê-la. Somente em 2001, após a autonomia da Universidade, o Estatuto Geral foi elaborado e aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 29 de novembro e, através do Decreto nº. 30.672, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) em 19/02/2002. Seu Regimento Geral foi elaborado e aprovado pela Resolução CONSUNI 005 somente em 06 de julho de 2006.

Nos anos de 1999 e 2000, a UENF implantou suas Licenciaturas noturnas de Biologia, Matemática, Física e Química, em consonância com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) e com o Plano Orientador da Universidade. Tinha como objetivo atender as necessidades socioeducacionais das regiões Norte e Noroeste fluminense.

1.3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM – CCH

O atual Centro de Ciências do Homem (CCH) da UENF foi criado em 1994, tendo, então, o nome de Centro de Humanidades (PAES JÚNIOR, 2018). O primeiro curso de graduação instituído, em 1995, foi o de Educação: habilitação para o magistério. Ao longo do tempo, assumiu diferentes nomes e formatos: Licenciatura em Pedagogia, no ano de 1997; Licenciatura em Educação, em 1998; Ciências da

Educação, em 2000; Ciência da Educação, em 2001; e Licenciatura em Pedagogia, a partir de 2009 (PAES JUNIOR, 2018).

Conforme conteúdo publicado em sítio eletrônico da UENF¹, em 1995 os primeiros alunos da área de Educação optaram por formar o corpo discente do curso de Ciências Sociais, “o que foi possível dado o fato de que ambas as grades curriculares previam um tronco comum das disciplinas nos dois primeiros períodos” (UENF, 2022).

Na pós-graduação, os primeiros programas implantados, inicialmente com mestrado, foram Políticas Sociais e Cognição e Linguagem, ambos em 1999. Em 2007 o CCH passou a oferecer doutorado (além de mestrado) por meio do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política. Em 2013, o programa de Cognição e Linguagem foi autorizado a oferecer doutorado, o que ocorreu a partir de 2014. Nesse mesmo ano, a autorização chegou para o programa de Políticas Sociais, que iniciou o doutorado em 2015.

Dois grandes projetos de pesquisa e extensão começaram a funcionar em 2014 no CCH, ambos vinculados ao licenciamento ambiental de petróleo e gás, conduzido pelo Ibama. São eles “Territórios do Petróleo: Royalties e Vigília Cidadã na Bacia de Campos” e “Pescarte”.

Por meio desses projetos, executados em parceria com a Petrobras, o CCH experimenta uma capilaridade que alcança os 11 municípios costeiros pertencentes à Bacia de Campos em seu trecho fluminense: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco do Itabapoana e São João da Barra (PESCARTE, 2022; TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO, 2022).

¹ <https://uenf.br/graduacao/ciencias-sociais/historia-do-curso/>, consulta em 22/08/22.

2. O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UENF

A presente proposta para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UENF se propõe estar em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, com o Parecer CNE/CP de 25 de junho de 2015, entre outras prerrogativas legais vigentes acerca da Formação de Professores para a Educação Básica e demais exigências em vigor.

Dessa forma, buscou atender a essas recomendações e necessidades da comunidade educacional, assim como inseriu o curso no movimento de reformulação da formação de professores para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Atendeu ainda ao Parecer CNE/CP nº 05/2005, aprovado em 13/12/2005, que preconiza que o curso de Pedagogia (Licenciatura) destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação Profissional em área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. As funções docentes do licenciado em Pedagogia compreendem, também, participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Vale ainda ressaltar que este Projeto Pedagógico não está fechado em si mesmo como um documento definitivo. A partir do próprio caráter dinâmico da sociedade, o mesmo deverá ser revisto sempre que houver necessidade a fim de atender as demandas institucionais, sociais, políticas, culturais e, principalmente educativas vigentes.

2.1. Caracterização do Curso

A caracterização do curso perante a estrutura curricular proposta para o curso de Licenciatura em Pedagogia considerou o previsto nas Diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1/2006 e 2/2019, o currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos, que leva em consideração a flexibilidade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total do curso (hora relógio), evidenciando a articulação entre os componentes curriculares da teoria com a prática.

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1. Objetivos Gerais

Habilitar o pedagogo para ser:

1. Um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais a partir de uma base sólida de conhecimentos e saberes historicamente construídos, com qualidade acadêmica e social.

2. Um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fundamentalmente ética, ou seja, para uma cidadania ativa.

3. Um professor para atuar na educação básica, tanto na docência como na gestão, levando em consideração as suas condições de trabalho, a possibilidade de transformação dessa realidade e as perspectivas de formação continuada.

4. Um profissional que possa atuar em diferentes espaços não-formais de ensino com competência técnica articulada ao compromisso político.

2.2.2. Objetivos Específicos

1. Refletir sobre o processo educacional em suas diferentes dimensões.

2. Articular os conteúdos da docência e da gestão na perspectiva do professor-pesquisador/crítico-reflexivo.

3. Articular teoria e prática nos processos do ensino.

4. Formular um projeto pedagógico.

5. Participar ativamente na rede virtual de formação inicial.

6. Elaborar um trabalho de cunho científico na área da educação.

2.3. Carga Horária Total

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro tem duração prevista de 8 semestres; o aluno poderá concluir seus estudos em, no máximo, 15 semestres. A carga horária total do Curso de Licenciatura em Pedagogia é de 3435 horas.

2.4. Estratégias Didático-Pedagógicas

O Projeto Pedagógico do Curso do curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade a distância foi construído a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional. Este compromisso estabelece os princípios da identidade institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino, extensão e iniciação científica.

Caminhando nesta direção o PPC de Pedagogia, aponta um perfil profissional de pedagogo que tenha significativo domínio de conhecimentos dos campos de atuação e, ao mesmo tempo, compreenda que essa informação epistemológica necessita ser redimensionada diante de situações específicas, o que lhe exigirá competências pedagógicas e metodológicas para o saber fazer docente.

Vale apontar que a UENF conta com a celebração de parceria com instituições públicas e privadas firmadas por meio dos termos de compromisso e convênios, objetivando a prática de estágios e práticas profissionais, intensificando, desta feita, a troca de experiências em projetos conjuntos em áreas de interesse do curso, além disso, as estratégias didático-pedagógicas visam:

- Apoio e difusão de ações extensionistas oriundas da própria Instituição;
- Organização de eventos visando à difusão científica;
- Disponibilização de instalações físicas e suporte material passíveis de apoiar e estímulo às atividades acadêmicas e à prestação de serviços à comunidade;
- Estimulação e sistematização das atividades da biblioteca para torná-la um centro dinâmico, capaz de atender eficientemente a comunidade acadêmica em suas demandas culturais e de pesquisa;
- Utilização da biblioteca, permitindo a atualização constante dos títulos e garantindo o acesso de todos os alunos aos exemplares de maneira simultânea, permitindo também que as novas tecnologias sejam incorporadas às práticas didático-pedagógicas e à metodologia de ensino;
- Planejamento, implantação e expansão de sistemas informacionais como suporte às rotinas acadêmico-administrativas;
- Conhecimento dos aspectos políticos, pedagógicos e epistemológicos como constitutivos do planejamento e do exercício da ação educativa formal e não formal;
- Inclusão em sentido amplo, mantendo atitude de respeito à diversidade;

- Apreensão do significado e das funções das diferentes modalidades de avaliação do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- Percepção da escola em suas dimensões política, pedagógica e administrativa como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento acumulado ao longo das gerações, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio;
- Assimilação da importância da gestão no planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos em instituições escolares e não-escolares.
- Aprimoramento dos canais de comunicações, podendo mensurar ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los.

2.5. Perfil Profissional do Pedagogo

A princípio, o perfil profissional do egresso do curso Pedagogia foi concebido em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB - nº 9.394 de dezembro de 1996; Diretrizes Curriculares Nacionais da Resolução nº 01 de 15 de maio de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para curso de graduação em Pedagogia, licenciatura; a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; e a Resolução nº 2, de 20 de dezembro de julho de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Os objetivos do curso de Pedagogia modalidade a distância foram concebidos em conformidade com as Resoluções CNE/CP Nº 1/2006 e 2/2019 e são implementados buscando uma coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, e em consonância com o PDI com o contexto educacional atual, com características locais e regionais e, sobretudo, com práticas inovadoras do campo do conhecimento relacionado à formação do curso.

O perfil profissional é formar profissionais Licenciados em Pedagogia para atuar como docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão escolar e na coordenação pedagógica de espaços formais e não formais de educação, com compromisso ético, competência política e técnica e compreensão do fenômeno

educativo na atualidade em suas dimensões política, social, cultural, ambiental, tecnológica e humana.

2.5.1. Competências e habilidades

- Exercer liderança e buscar o conhecimento para o seu próprio desenvolvimento profissional e construir valores democráticos.
- Produzir conhecimentos como docente/pesquisador/gestor de processos pedagógicos que envolvam crianças, jovens e/ou adultos, em instituições escolares e não escolares.
- Compreender saberes relacionados à aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que, todos os seres humanos são capazes de aprender.
- Utilizar de tecnologia da informação e comunicação no âmbito educacional, seja na docência ou na gestão.
- Contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social de crianças de zero a cinco anos;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.
- Trabalhar na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Dominar os modos de ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças.
- Adotar linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva, em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, sexuais e de gênero, étnico[1]raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área

educacional e as demais áreas do conhecimento.

- Participar da gestão das instituições em que atuem, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.

Assim, os componentes curriculares do curso de Pedagogia foram estabelecidos em conformidade com as competências gerais e específicas para a docência, e as habilidades a elas correspondentes, e compõem a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

2.6. Avaliação da Aprendizagem

As avaliações a distância são elaboradas pela coordenação da disciplina e abordam questões e/ ou trabalhos de pesquisa relacionados às aulas. No Programa de Estudos há uma disposição dos Conteúdos a serem contemplados em cada uma das ADs permanecem disponibilizadas tempo suficiente para que o aluno as realize com tranquilidade.

A avaliação de aprendizagem nos cursos de graduação é um processo de acompanhamento contínuo, que engloba:

a. Avaliações a Distância (ADs) - Avaliação a Distância – (AD) - São previstas 02 (duas) avaliações a distância para o período, cujas datas serão informadas no Programa de Estudo, disponível na plataforma do CEDERJ.

b. Avaliações Presenciais (APs) - Avaliação Presencial – (AP): São previstas 2 (duas) a 3 (três) avaliações presenciais, com questões elaboradas com base nas aulas, e que podem ser de caráter objetivo ou discursivo. As APs acontecem nas mesmas datas, de acordo com o Cronograma do CEDERJ, especificado na plataforma, de forma simultânea e em todos os Polos e para todos os alunos.

O estudante será considerado aprovado se a nota do semestre (NS) for maior ou igual a seis (NS 6), sendo esta nota calculada com as quatro avaliações AD1 e AP1 que compõem N1 e AD2 e AP2 que compõem N2, como se segue:

$$N1 = [AD1 \times (0,2 \text{ ou } 0,3 \text{ ou } 0,4) + AP1 (0,8 \text{ ou } 0,7 \text{ ou } 0,6)]$$

$$N2 = [AD2 \times (0,2 \text{ ou } 0,3 \text{ ou } 0,4) + AP2 (0,8 \text{ ou } 0,7 \text{ ou } 0,6)]$$

$$NS = (N1 + N2)/2$$

c. Demais instrumentos de avaliação, conforme critérios adotados pela

coordenação de cada curso.

2.7. Tutoria:

Os tutores têm um papel muito importante no processo de aprendizagem a distância: são eles que acompanham todo seu crescimento como aluno a distância, que tiram suas dúvidas, e podem sugerir leituras complementares ou outras alternativas que enriqueçam o aprendizado. Companheiros na construção de conhecimento, os tutores (tanto presencial, no polo, quanto a distância, na Universidade) estão capacitados a orientar o aluno nesse percurso e ajudá-lo em sua busca pelo saber.

3. MATRIZ CURRICULAR DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UENF

A grande maioria das disciplinas obrigatórias apresentadas neste apartado foram revistas e atualizadas no segundo semestre de 2022, para dar conta de uma formação mais significativa para nossos discentes.

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA 2022 - 2 UENF					
* 7 disciplinas optativas a partir do 4º período fazendo um total de 420 horas					
Períodos	Códigos	Disciplina	Carga horária	Pré-requisito	Univer Resp pela Disciplina
1º	EAD08201	Filosofia e Educação	60	não tem	UENF
	EAD08207	Psicologia e Educação	60	não tem	UENF
	EAD08202	Informática Instrumental	60	não tem	UENF
	EAD08203	Português Instrumental	60	não tem	UENF
	EAD08205	Educação Especial	60	não tem	UENF
	EAD08221	Educação a Distância	60	não tem	UENF
2º	EAD08222	História da Educação	60	não tem	UENF
	EAD08223	Educação e Trabalho	60	não tem	UENF
	EAD08204	Didática	60	não tem	UENF
	EAD08211	Educação Infantil 1	60	não tem	UENF
	EAD08214	Sociologia e Educação	60	não tem	UENF
	EAD08215	Políticas Públicas em Educação	60	não tem	UENF
	EAD08213	Seminário de Práticas Educativas 1	15	não tem	UENF
3º	EAD08224	Artes Visuais e Educação	30	não tem	UENF
	EAD08239	Metodologia da Pesquisa em Educação	60	não tem	UENF
	EAD08225	Informática na Educação	60	Informática Instrumental	UENF
	EAD08208	Matemática na Educação 1	60	não tem	UENF
	EAD08209	Língua Portuguesa na Educação 1	60	Língua Portuguesa Instrumental	UENF
	EAD08219	Educação Infantil 2	60	Educação Infantil 1	UENF
	EAD08226	Gestão 1	60	não tem	UENF
	EAD08220	Seminário de Práticas Educativas 2	15	não tem	UENF
4º	EAD08227	Música e Educação	30	não tem	UENF
	EAD08228	Educação de Jovens e Adultos	60	não tem	UENF
	EAD08217	Matemática na Educação 2	60	Matemática na Educação 1	UENF
	EAD08216	Língua Portuguesa na Educação 2	60	Língua Portuguesa na Educação 1	UENF
	EAD08229	Teatro e Educação	30	não tem	UENF
	EAD08230	Gestão 2	60	Gestão 1	UENF
	EAD08231	Estágio Curricular Supervisionado 1	60	Educação Infantil 1 e 2	UENF
	EAD08232	Seminário de Práticas Educativas 3	15	não tem	UENF
	EAD08233	Currículo	60	não tem	UENF
	EAD08234	Geografia na Educação 1	60	não tem	UENF
	EAD08235	Ciências Naturais na Educação 1	60	não tem	UENF

5°	EAD08210	História na Educação 1	60	não tem	UENF
	EAD08206	Alfabetização 1	60	Língua Portuguesa na Educação 2	UENF
	EAD08236	Literatura na Formação do Leitor	60	Língua Portuguesa na Educação 2	UENF
	EAD08237	Estágio Curricular Supervisionado 2	60	Educação de Jovens e Adultos	UENF
	EAD08238	Seminário de Práticas Educativas 4	15	não tem	UENF
6°	EAD08240	Geografia na Educação 2	60	Geografia na Educação 1	UENF
	EAD08241	Ciências Naturais na Educação 2	60	Ciências Naturais na Educação 1	UENF
	EAD08218	História na Educação 2	60	História na Educação 1	UENF
	EAD08212	Alfabetização 2	60	Alfabetização 1	UENF
	EAD08242	Imagem e Educação	60	não tem	UENF
	EAD08243	Estágio Curricular Supervisionado 3	60	Filosofia e Educação/Psicologia e	UENF
	EAD08244	Seminário de Práticas Educacionais 5	15	não tem	UENF
7°	EAD08245	Corpo e Movimento	60	não tem	UENF
	EAD08246	Avaliação e Educação	60	não tem	UENF
	EAD08247	Práticas Educativas em Contextos não Escolares	60	não tem	UENF
	EAD08248	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 1	120	Metodologia da Pesquisa em Educação	UENF
	EAD08249	Estágio Curricular Supervisionado 4	60	Língua Portuguesa na Educação 1 e 2;	UENF
	EAD08250	Seminário de Práticas Educativas 6	15	não tem	UENF
tutores	EAD08251	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 2	120	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 1	UENF
	EAD08252	Dinâmica e Organização Escolar	60	não tem	UENF
	EAD08253	Língua Brasileira de Sinais	60	não tem	UENF
	EAD08254	Estágio Curricular Supervisionado 5	60	Gestão 1 e 2 e Práticas Educativas em	UENF
	EAD08255	Seminário de Práticas Educativas 7	15	não tem	UENF

Disciplinas Optativas a partir do 4º período

Códigos	Disciplina	carga horária	Pré-requisito	Univ Resp
EAD08262	Optativa 1 - Tópicos Em Educação Especial	60	não tem	UENF
EAD08263	Optativa 2 - Educação e Saúde	60	não tem	UENF
EAD08264	Optativa 3 - Psicopedagogia	60	não tem	UENF
EAD08256	Optativa 4 - Adolescência e Juventude	60	não tem	UENF
EAD08257	Optativa 5 - Movimentos Sociais e Educação	60	não tem	UENF
EAD08265	Optativa 6 - Estatística Aplicada à Educação	60	não tem	UENF
EAD08266	Optativa 7- Paulo Freire: Pensamento e Obra	60	não tem	UENF

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS

3.435

3.1. Atividades Curriculares

A aprendizagem com qualidade não se constitui apenas com o cumprimento de um conjunto de componentes curriculares, perpassa pela possibilidade da construção de experiências educativas no decorrer do Curso de Pedagogia, possibilitando ao acadêmico questionar-se e construir suas sínteses num movimento de autoria de seu próprio pensar e agir, em diálogo com o campo de formação de professores.

Nesse sentido, o projeto pedagógico do Curso de Pedagogia proporciona aos estudantes diferentes experiências, seja na relação dos componentes curriculares com a escola e seu cotidiano a partir das horas práticas previstas nos programas, no envolvimento em atividades/programas de pesquisa e de extensão articulados, bem como as diferentes manifestações de produção de conhecimento e compartilhamento produzidas pela Universidade.

3.2. Atividades Curriculares de Extensão

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. São consideradas ações de extensão aquelas que envolvem diretamente comunidades externas à UENF e a oferta da ação espelhar as necessidades e expectativas dos públicos beneficiados.

Nessa perspectiva, a extensão universitária constitui-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesse sentido, são consideradas atividades de extensão todas as atividades desenvolvidas pela universidade, capazes de integrar a comunidade na qual está inserida e que possibilitem a troca de conhecimento entre a comunidade científica e não-científica. Através da extensão Universitária os alunos têm a oportunidade de colocarem em prática muito do conhecimento teórico adquirido nas salas de aula, assim como a

oportunidade de ter contato com outros saberes, ressaltando-se que o contato direto com realidade sociais distintas possibilitam, ainda, a socialização e a formação da cidadania.

Seguindo a Resolução nº7/2018, que estabelece uma carga horária obrigatória mínima correspondente a 10% da carga horária curricular total dos cursos de graduação para as atividades de extensão, e considerando a carga horária (**3.435** horas) do curso de graduação da UENF, na matriz curricular, as atividades de extensão universitária perfazem uma carga horária total de **343** horas.

A curricularização da extensão no Curso de Pedagogia objetiva oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar práticas educativas compartilhadas com comunidade local e regional. Está de acordo com a Resolução CNE/CP 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a extensão na Educação Superior, assim como com a ação 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024).

No curso de Pedagogia, a extensão é componente curricular obrigatório seguindo a Resolução COLAC 020/2022 de 12 de setembro de 2022, que regulamenta na UENF a Resolução CNE/CES n. 07/2018 (Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira). Conforme a Resolução COLAC/UENF 20/2022, o curso de Licenciatura em Pedagogia, admite as seguintes modalidades de ações de extensão:

Tipo 1: Projetos e programas;

Tipo 2: Cursos e eventos;

Tipo 3: Prestação de Serviço; e

Tipo 4: Disciplinas com atividades extensionistas.

Assim, serão consideradas todas as atividades que envolvam diretamente as comunidades externas à UENF, e poderão ser desenvolvidas como projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços.

Alguns exemplos de atividades com as respectivas cargas horárias estão propostos no curso de Licenciatura em Pedagogia:

TIPO I – PROJETOS E PROGRAMAS (ACE I) – MAX. 300 HORAS

TIPO II – CURSOS E EVENTOS – MAX. 280 HORAS

TIPO III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MAX. 200 HORAS

O quadro 5 apresenta a proposta de curricularização da extensão no Curso de Pedagogia - Licenciatura.

Quadro 5 - Curricularização da Extensão

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)

TIPO I – PROJETOS E PROGRAMAS (ACE I) – MAX. 300 HORAS

Atividade	CH	Limite	Documentos comprobatórios
Participação em atividades de extensão ligadas a projetos e programas de extensão integrados à matriz curricular dos cursos, como bolsista de extensão ou voluntário aprovados em editais da PROEX.	100 h/semestre	200 h	Termo de outorga e relatório de atividades com ciência do coordenador do projeto
Participação em atividades de extensão ligadas A Projetos isolados ou sob demanda cadastrados na PROEX.	25 h/ projeto	100 h	Atestado/Certificado/Declaração do responsável pela organização do projeto

TIPO II – CURSOS E EVENTOS – MAX. 280 HORAS

Atividade	CH	Limite	Documentos comprobatórios
Participação na organização de cursos de formação ou atualização de público-alvo específico no formato presencial ou remoto).	25 horas dedicadas à organização do curso	100 h	Atestado/Certificado/Declaração do responsável pela organização do evento
Participação na organização de eventos (palestras, encontros, exposições, jornadas, seminários, simpósios, workshops, mostras e congressos) para a formação ou atualização de público-alvo específicos de forma presencial ou remota.	20 h para cada dia de duração do evento	80 h	Atestado/Certificado/Declaração do responsável pela organização do evento
Eventos diversos para a popularização da ciência em espaços não formais de ensino (Feiras de Ciências, Debates Científicos diversos etc.).	20 h para cada dia de duração do evento	80 h	Atestado/Certificado/Declaração do responsável pela organização do evento
Participação em Comissão Organizadora de Campanhas ou programas sociais	5 horas por dia de evento.	20 h	Declaração emitida pelo órgão responsável pelo evento atestando a participação na organização

TIPO III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – MAX. 200 HORAS

Atividade	CH	Limite	Documentos comprobatórios
Capacitação supervisionada em eventos para professores da rede pública de educação básica (educação continuada)	20 horas por aula	80 h	Declaração do docente responsável pela atividade

Aulas supervisionadas de reforço escolar	10 horas por semestre	200h	Declaração do docente responsável pela atividade
Assessoria, consultoria, curadoria em atividades ou serviços para públicos-alvo específicos	10 horas por atividade	40 h	Declaração do docente ou setor responsável pela atividade
Atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia (museus, cineclubes, galerias e afins)	10 horas por atividade	40h	Declaração do docente responsável pela atividade
Apoio em campanhas de vacinação e castração realizadas a nível municipal, estadual ou nacional	10 horas por dia de atividade	40h	Declaração do docente ou setor responsável pela atividade
Participação em Organização e/ou redação de jornal ou informativo sociocultural, científico-tecnológico do curso ou da UENF, podcast, vídeos, lives e etc	5 horas para cada edição.	50 h	Edições do jornal ou informativo contendo explicitamente o nome do aluno na equipe organizadora ou redatora

A Extensão na UENF reafirma de forma potente a identidade da instituição uma vez que, por um lado, adere às comunidades compartilhando conhecimentos e práticas e, por outro, possibilita o conhecimento das necessidades, aspirações e saberes da comunidade. Essa dinâmica permite o encontro do estudante com as realidades locais, diversificando suas experiências formativas e incidindo no repertório de possibilidades de transformação social, em uma perspectiva democrática. As temáticas dos diferentes tipos de ações de extensão resultam das investigações junto a realidades regionais, bem como das demandas específicas de setores educacionais.

3.3. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, propõe a análise entre diversas áreas de conhecimento, a saber: Filosofia, Psicologia, Sociologia e História, contemplando a construção de uma formação pedagógica, alicerçada na compreensão de elementos conceituais relacionados ao processo ensino-aprendizagem.

Esta estrutura curricular ganha corpo através de eixos temáticos como Ensino Fundamental (anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil e Gestão — que integram as grandes áreas e as disciplinas que compõem o curso, procurando aprofundar os fundamentos necessários à formação crítico-reflexiva do pedagogo.

Estes eixos sinalizam que o homem quer sozinho, quer em grupo, é nossa principal preocupação, priorizando a ação transformadora que se opera no próprio

homem e no grupo em que atua.

Existem disciplinas de natureza obrigatória e outras optativas, tendo em vista os objetivos gerais e específicos deste Curso.

Proposto para ser realizado em quatro anos, o Curso compreende majoritariamente disciplinas de 60 horas, perfazendo um total de **3.435** horas.

Polos do CEDERJ que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia diplomados pela UENF: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Miracema, Cardoso Moreira, Santa Maria Madalena, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana.

CARGA HORÁRIA TOTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
MODALIDADE: LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)

CARGA HORÁRIA TOTAL		
DISCIPLINAS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2.475 HORAS
	DISCIPLINAS OPTATIVAS	420 HORAS
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	300 HORAS
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	240 HORAS
TOTAL		3435 HORAS*

*A carga horária total é de 3.435 horas, sendo 10% que equivale a 343h destinadas para as atividades de extensão universitária.

3.3.1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

O Estágio Curricular Supervisionado a ser desenvolvido a partir do quarto período do Curso de Pedagogia articula as dimensões teóricas e práticas do currículo e articula de forma interdisciplinar os conteúdos dos eixos básicos e teórico-práticos.

➤ **O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivos possibilitar ao futuro profissional da pedagogia:**

o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no ensino médio

(modalidade normal), na educação de jovens e adultos, na gestão escolar e em contextos não escolares;

a realização de observação, registro e análise de situações contextualizadas de ensino em sala de aula e de processos de gestão educacional;

as condições para analisar, compreender e atuar na resolução de situações-problema características do cotidiano profissional;

a participação efetiva no trabalho pedagógico para a promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento nos diversos níveis e modalidades de processos educativos;

a elaboração e o desenvolvimento de projetos de atividades educacionais ou de investigação, problematização, análise e reflexão teórica a partir de realidades vivenciadas;

o planejamento e a realização de atividades de ensino em sala de aula, sob a orientação do coordenador de estágio e a coordenação do professor da classe, como exercício da docência supervisionada.

➤ **O Estágio Curricular Supervisionado apresenta uma carga horária de 300 horas, assim distribuídas:**

60 horas, no quarto período do curso, na Educação Infantil, envolvendo práticas de docência e gestão educacional;

60 horas, no quinto período, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, envolvendo práticas de docência e gestão educacional;

60 horas, no sexto período, em educação de jovens e adultos, envolvendo práticas de docência e gestão educacional;

60 horas, no sétimo período, no ensino médio (cursos de formação de professores), envolvendo práticas de docência e gestão educacional;

60 horas, no oitavo período, a serem integralizadas em outros ambientes educativos e situações institucionais, tais como: hospitais, empresas, organizações comunitárias, assistenciais e outras modalidades.

Na Educação Infantil, as atividades de Estágio deverão ser desenvolvidas em turmas de diferentes faixas etárias, a saber, com crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 ou 6 anos de idade.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as atividades de estágio devem ocorrer em classes de 1º ao 4º ou 5º anos, se for o caso.

3.3.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso oferece uma carga horária de 105 horas de atividades complementares distribuídas desde o segundo até o oitavo período sob a denominação de Seminário de Práticas Educativas 1, Seminário de Práticas Educativas 2, Seminário de Práticas Educativas 3, Seminário de Práticas Educativas 4, Seminário de Práticas Educativas 5, Seminário de Práticas Educativas 6 e Seminário de Práticas Educativas 7.

Cada atividade de Seminário possui 15 horas e pode ser realizada tanto nos polos de apoio presencial como no campus da UENF. Essas atividades são obrigatórias na forma da lei e requerem a elaboração de relatórios para o seu controle e avaliação. As atividades de monitoria também serão consideradas como atividades complementares.

3.3.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será apresentado pelo acadêmico ao final do 8º período, sendo orientado pelo docente específico da área. Para tanto, o discente deverá elaborar projeto e redigir o trabalho visando a reforçar o caráter de pesquisa do profissional, permitindo ao mesmo tempo a articulação entre teoria e prática. As normas para apresentação do trabalho de conclusão do curso devem constar em Manual próprio.

Entende-se por TCC trabalhos de cunho monográfico ou de outras naturezas que respeitem o grau de aprofundamento e complexidade da escrita acadêmico-científica, tais como:

- artigo científico
- relatório analítico-reflexivo
- ensaio acadêmico

O TCC tem caráter obrigatório para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia e sua carga horária de 240 horas está assim distribuída:

- * 120 horas de TCC 1
- * 120 horas de TCC 2

Os subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido para o Trabalho de Conclusão do Curso de

graduação serão oferecidos aos discentes pelo professor que coordena a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação.

O Trabalho de Conclusão de Curso será concluído pelos discentes durante o 8º período do curso de graduação no âmbito da atividade de TCC 2.

A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do discente, o que não exime o professor-orientador de desempenhar, adequadamente, as atribuições decorrentes de sua atividade de orientação.

As comissões examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso serão constituídas por (03) três professores, incluindo o professor-orientador e dois profissionais na área do objeto de estudo do orientado, designado pela coordenação do curso.

O acadêmico que não apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso ou não obtiver a nota mínima exigida não poderá colar grau até que normalize sua situação.

3.4. Ementas

1º período			
Código EAD08221	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	60h	4T
Ementa	Análise das tendências atuais da educação a distância contextualizando-as. Aspectos históricos da Educação a Distância (EAD) no Brasil. A operacionalização da EAD. recursos humanos, tecnológicos e didáticos.		
Código EAD08205	EDUCAÇÃO ESPECIAL	60h	4T
Ementa	Educação Especial: histórico, definição e objetivos. Conceituação, Leis e Políticas Públicas. Classificação e alternativas de atendimento. Prevenção e estimulação. Família e escola no processo de inclusão. Profissionalização, mercado de trabalho e lazer das Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais - PPNE.		
Código EAD08201	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Filosofia e Educação. Os temas clássicos e contemporâneos do conhecimento filosófico e suas relações com o campo da educação.		
Código EAD08207	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Psicologia e Educação. Os temas clássicos e contemporâneos do conhecimento psicológico e suas relações com o campo da educação.		
Código EAD08202	INFORMÁTICA INSTRUMENTAL	60h	4T
Ementa	Ambientar o corpo discente com a utilização de computadores em rede. Conceitos e aplicações básicos de sistemas de computação. Hardware e Software.		
Código EAD08203	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	60h	4T
Ementa	A língua portuguesa como fonte do processo de comunicação na vida acadêmica, oferecendo conceitos que envolvam o processo comunicativo, elementos de comunicação, funções da linguagem na elaboração de textos e compreensão dos mesmos dentre outros aspectos.		

2º período			
Código EAD08214	SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO	60 h	4T
Ementa	Sociologia e Educação. Os temas clássicos e contemporâneos do conhecimento sociológico e suas relações com o campo da educação.		
Código EAD08222	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60 h	4T
Ementa	A escola e a Antiguidade. A escola na Idade Média. A fundamentação das Universidades no período medieval. A instituição escolar na Idade Moderna. O aparecimento das Escolas Normais nos séculos XVIII e XIX. A instituição escolar na Idade Contemporânea. A instituição escolar no Brasil nos séculos XIX e XX.		
Código EAD08215	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação com ênfase na educação básica.		
Código EAD08204	DIDÁTICA	60h	4T
Ementa	Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Formação, memória e experiência a serviço da construção da identidade do professor. O cotidiano escolar e os desafios da prática docente. Novas exigências do trabalho escolar. Organização, implementação e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.		
Código EAD08223	EDUCAÇÃO E TRABALHO	60h	4T
Ementa	O sistema capitalista. O surgimento das fábricas. As relações sociais de produção, suas transformações. A sociedade pós-capitalista. A importância do conhecimento na sociedade globalizada. A educação e as novas formas de aprendizagem. A empresa e a escola. A educação continuada e o mundo do trabalho.		
Código EAD08211	EDUCAÇÃO INFANTIL 1	60h	4T
Ementa	História e Política da educação infantil no Brasil: origem e papel(éis) da creche e da pré-escola. Criança e cultura: concepções de infância e de sociedade. Concepções de educação infantil, pressupostos teóricos-epistemológicos e implicações metodológicas. Linguagens, alfabetização, leitura e escrita no cotidiano da creche e pré-escola. Pressupostos, impasses e perspectivas dos profissionais da educação infantil. (Políticas públicas para a infância. Legislação e Educação Infantil.)		
Código EAD08213	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 1	15h	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

3º período			
Código EAD08219	EDUCAÇÃO INFANTIL 2	60h	4T
Ementa	Estuda as teorias e as práticas pedagógicas da educação infantil. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil analisa a formação docente e as condições de produção das culturas infantis. Analisar criticamente currículos e planejamento na educação infantil e as tendências pedagógicas que os sustentam. Planejamento, organização e aplicabilidade de temas emergentes na educação infantil e projetos de trabalho.		
Código EAD08224	ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO	30h	2T
Ementa	Artes visuais no processo educativo, cultural e social na contemporaneidade, dimensionando a ação do aluno-docente.		
Código EAD08209	LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	Pensamento e língua na escola: relações e conflitos – ideologia, identidade cultural e construção da cidadania; conhecimento da língua: o modelo tradicional e sua desconstrução.		
Código EAD08208	MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	A Educação Matemática hoje: a construção do conhecimento matemático nas séries iniciais e na educação infantil. As linguagens no tratamento do fato matemático. A construção do conceito de número e suas aplicações na vida cotidiana. As operações matemáticas e a possibilidade de desenvolver competências indispensáveis à vida moderna. Caminhos para fazer matemática: a resolução de problemas, a história da matemática, as novas tecnologias, a exploração do lúdico.		
Código EAD08225	INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Evolução histórica informática na educação. As diferentes teorias educacionais e suas implicações no uso do computador no ensino. O laboratório de informática na escola: recursos humanos, tecnológicos e didáticos. As diversas formas de uso dos recursos computacionais no processo ensino-aprendizagem. Avaliação crítica do processo de globalização e o papel do computador e da Internet. Softwares educacionais: análise e avaliação.		
Código EAD08226	GESTÃO 1	60h	4T
Ementa	Conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do gestor escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.		
Código EAD08220	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 2	15h	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

4º período			
Código EAD08227	MÚSICA E EDUCAÇÃO	30h	2T
Ementa	Compreensão dos comportamentos sócio - culturais manifestados no saber e fazer musical, e a sua aplicação na prática docente.		
Código EAD08229	TEATRO E EDUCAÇÃO	30h	2T
Ementa	Conhecimento dos elementos constitutivos do jogo dramático e do jogo teatral, suas ações e formas de inserção no processo educativo, cultural e social.		
Código EAD08228	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h	4T
Ementa	Aspectos históricos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. O contexto atual e as características das relações entre trabalho e educação no mundo atual. A nova importância da EJA; novas tarefas da EJA na América Latina e no Brasil; análise quantitativa: os números da EJA no Brasil; a questão do analfabetismo no Brasil. Propostas e projetos no Brasil: políticas federais, estaduais e municipais; a atuação das ONGs e dos empresários. Perspectivas e alternativas.		
Código EAD08216	LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	Linguagem, texto e suas manifestações; processos de construção do texto na escola: aspectos socioculturais e identidade.		
Código EAD08217	MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	A evolução histórica da matemática e as sucessivas ampliações do conceito de número: dos números naturais aos números racionais. A construção dos conceitos geométricos e o desenvolvimento do raciocínio lógico para descrição e representação do mundo. Grandezas e medidas como tema integrador dos conhecimentos matemáticos. Discussão e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em matemática, de materiais didáticos, inclusive, dos livros didáticos e paradidáticos e demais materiais, inclusive os softwares e os sites educativos.		
Código EAD08230	GESTÃO 2	60h	4T
Ementa	Análise dos modelos de gestão democrática na organização e funcionamento da escola com destaque ao trabalho dos supervisores de ensino, orientadores educacionais, coordenadores pedagógicos, professores e demais profissionais envolvidos na gestão educacional.		
Código EAD08231	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 1	60h	4P
Ementa	A prática pedagógica do professor e do pedagogo na educação infantil.		
Código EAD08232	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 3	15h	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

5º período			
Código EAD08206	ALFABETIZAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	Processo de leitura: ler ou decodificar? O sentido da alfabetização e a criação da cultura letrada. Diferentes concepções de alfabetização: do mecanicismo às práticas contemporâneas. Alfabetização como processo de inclusão cultural e responsabilidade de todos.		
Código EAD08233	CURRÍCULO	60h	4T
Ementa	Conceitos básicos em currículo: currículo formal, currículo vivido e currículo oculto. Poder, ideologia, cultura e currículo.		
Código EAD08234	GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	O conhecimento geográfico e sua importância social. A inserção do Brasil no mundo globalizado. O espaço brasileiro: a articulação Homem, Natureza, Produção.		
Código EAD08210	HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	Reflexão sobre o conhecimento e as diversas formas de expressão e apropriação da realidade, enfatizando-se as categorias com as quais podemos identificar o conhecimento histórico; Reflexão acerca do sentido da História como disciplina escolar e como constituinte do processo de conhecimento da realidade através da interseção com outras disciplinas; Identificação dos desafios e intencionalidades da aplicação do conhecimento histórico no espaço de sala de aula, no cotidiano da escola, na relação da escola com a comunidade, na discussão da sociedade; Análise dos domínios e das interpretações da História: novas perguntas, novos sujeitos, novas metodologias.		
Código EAD08236	LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR	60h	4T
Ementa	A especificidade do discurso literário e a construção de significados. Elementos básicos do poético, do narrativo e do dramático. Estratégias da narrativa: fantástica e maravilhosa: o conto de fadas e seus desdobramentos. A literatura infantil na escola: o desenvolvimento do gosto pela leitura. Estratégias de estimulação e de abordagem: a formação do leitor proficiente.		
Código EAD08241	CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO 1	60h	4T
Ementa	Ecologia e Ecossistema: perspectivas críticas. Ecossistema e Ação antrópica: relações homem-natureza. Homem, Ciência e Natureza: os impactos das tecnologias e possíveis alternativas. As ciências da natureza na formação do cidadão – a biologia, a física e a química – formulados a partir das questões do cotidiano. Metodologia do Ensino de Ciências: conteúdo e forma.		
Código EAD08237	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 2	60	4P
Ementa	A prática pedagógica do professor e do pedagogo na educação de jovens e adultos.		
Código EAD08238	SEMINÁRIO 4	15	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

6º período			
Código EAD08212	ALFABETIZAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	Ambiente alfabetizador na sociedade e na escola: leitura e escrita, fracasso e sucesso. Alfabetização e cotidiano escolar: pluralidades e singularidades dos sujeitos e a construção de leitores e escritores críticos. Alfabetização e ação pesquisadora.		
Código EAD08241	CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	Saúde Ambiental: o corpo humano e as relações saúde X doença. Nutrição e qualidade de vida. Anatomia e fisiologia comparada: o corpo dos animais e o ambiente num enfoque evolutivo. Metodologia científica: as especificidades da construção do conhecimento científico e a educação. A indissociabilidade entre ensino e pesquisa num projeto de educação: a pesquisa como princípio educativo.		
Código EAD08239	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Introdução ao trabalho científico no campo das ciências humanas e sociais. Os paradigmas da investigação em educação. O desenvolvimento da criatividade e do senso crítico fundamental à aquisição de comportamento responsável na aquisição do conhecimento científico. O conhecimento de métodos e técnicas utilizados na pesquisa educacional. A elaboração de um projeto de pesquisa.		
Código EAD08218	HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	Pensando acerca do ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental: controvérsias interpretativas; Programas, currículos, livros didáticos: a expressão das concepções sobre conhecimento histórico; Relação poder / saber e o desafio de desafiar o “absoluto”: a questão do livro didático; Como trabalhar a história reafirmando o seu caráter dinâmico, processual, sendo flexível para atender às peculiaridades das diferentes escolas, com seus professores e alunos, às diferentes comunidades com suas identidades rurais ou urbanas.		
Código EAD08240	GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO 2	60h	4T
Ementa	A linguagem cartográfica na geografia. O estado do Rio de Janeiro e as relações com o seu entorno. A apropriação da Natureza no Estado do Rio de Janeiro.		
Código EAD08242	IMAGEM E EDUCAÇÃO	60	4T
Ementa	Imagem enquanto materialização criadora do pensamento simbólico e do imaginário social (individual ou coletivos); a imagem como fenômeno de comunicação psicossocial que diz respeito às trocas de mensagens entre indivíduos e grupos; a problematização do uso da imagem no processo pedagógico, nos meios de comunicação e nas novas tecnologias; a criação e a recepção da imagem nos seus aspectos estéticos poéticos, simbólicos, materiais/técnicos e sensoriais; e pensamento crítico sobre a imagem e suas diferentes inserções e aplicações no mundo contemporâneo.		
Código EAD08243	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 3	60h	4P
Ementa	A prática pedagógica do professor e do pedagogo nos cursos de formação de professores.		
Código EAD08244	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 5	15h	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

7º período			
Código EAD08248	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 – TCC 1	120h	4T
Ementa	O trabalho de conclusão de curso: tipos/conceitos. A metodologia da pesquisa e o trabalho acadêmico de final de curso de graduação. O projeto e o relatório de pesquisa.		
Código EAD08246	AValiação E EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	A avaliação em educação. Diferentes tendências educacionais e as posturas de avaliação decorrentes. A relação Medida/Avaliação. Instrumentos de medida. As funções e a técnica de construção dos testes de rendimento. Análise dos resultados de testes.		

Código EAD08245	CORPO E MOVIMENTO	60h	4T
Ementa	Aspectos históricos antropológicos e culturais do corpo e movimento nos processos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem; conhecimento das bases psicomotoras; o movimento no tempo e espaço; o direito de movimentar-se; manifestações e expressões corporais; o movimento como recurso de prazer, competição, educação e saúde; corpo, movimento e a interdisciplinaridade no projeto pedagógico da escola.		
Código EAD08247	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES	60h	4T
Ementa	Consultoria, capacitação em serviço e treinamento pedagógico nas organizações. Gestão do conhecimento. Desenvolvimento de projetos pedagógicos para as organizações.		
Código EAD08249	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 4	60h	4P
Ementa	A prática pedagógica do professor e do pedagogo no ensino fundamental: anos iniciais.		
Código EAD08250	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 6	15h	1P
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

8º período			
Código EAD08251	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 – TCC 2	120h	4T
Ementa	O Trabalho de conclusão de curso: revisão de literatura; metodologia; apresentação dos resultados; conclusões e recomendações; referências bibliográficas; normas da ABNT; conclusão do trabalho e apresentação oral.		
Código EAD08253	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60h	4T
Ementa	Esta disciplina objetiva desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da LIBRAS - a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Abrange os conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda.		
Código EAD08254	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 5	60h	4T
Ementa	A prática pedagógica do pedagogo em ambientes não escolares e situações institucionais.		
Código EAD08252	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	60h	4T
Ementa	Noção de sistema. Estrutura e sistema. Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei 9394/96. Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos. Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação. O Plano Nacional da Educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.		
Código EAD08255	SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS 7	60	4T
Ementa	Organização de atividade complementar no polo de apoio presencial ou no campus da universidade com temática livre.		

3.5. Disciplinas Optativas

Código EAD08258	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	60h	4T
Ementa	Raça, etnia, sexualidade, gênero, ensino religioso e grupos religiosos, classe social, corporeidade e portadores de necessidades especiais em contexto escolar.		
Código EAD08259	ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Antropologia Filosófica, seus objetivos, características e contextualização como disciplina na		

	história do pensamento. Visões acerca do homem em diversos autores, analisando, inclusive, a questão da “natureza humana”. O problema antropológico em educação. Contribuições possíveis da Antropologia Filosófica na construção de imagens e modelos de homem no contexto educacional.		
Código EAD08260	EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	60h	4T
Ementa	Diálogo entre as ciências naturais e sociais. Histórico da relação ser humano-natureza e do paradigma científico-tecnológico. Concepções de gestão ambiental, educação ambiental e desenvolvimento sustentado. Problemática socioambiental e implicações sobre a vida no planeta e no ser humano. Formulação de projetos e propostas interativas. Legislação e Direito Ambiental. Biopirataria e propriedade intelectual. Economia, consumo e estilo de vida. Educação Ambiental nas escolas e demais instituições e movimentos sociais. Cidadania e consciência ecológica.		
Código EAD08261	PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA À EDUCAÇÃO	60h	4T
Ementa	Psicologia Social e Educação. Conceitos de socialização – alguns enfoques teóricos: funcionalismo, neomarxismo, nova sociologia. Instituições sociais e educação: família, escola, mídia. Identidade, processo grupal e ideologia.		
Código EAD08267	MOVIMENTOS INSTITUINTES E EDUCAÇÃO: MEMÓRIA E NARRATIVAS DE PROFESSORES	60h	4T
Ementa	Movimentos Instituintes e Educação. A dialógica instituído/Instituinte. Memória e formação de professores. A narrativa como instrumento de pesquisa. A história de vida no contexto da formação do professor. Narrativas de professores.		

3.6. DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DAS DISCIPLINAS CURSO DE PEDAGOGIA UENF – 2022

PRIMEIRO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO EAD08201	Coordenador de Disciplina		Verusca Moss Simões dos Reis
	Tutor à Distância		Mariangela Lopes Dias
	Tutor Presencial	BJE	Andrea Melo de Farias Monteiro
		CMO	Thiago da Mota Ferreira Silva
		ITA	Valquíria Oscar Teixeira
		MIR	Kelly Barbosa Rignes
		SFI	Evando Freitas Soares
		SFR	Regina Barreto da Silva
SMA	Neuzete Machado Giron		
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO EAD08207	Coordenador de Disciplina		Rosalee Santos Crespo Istoe
	Tutor à Distância		Emanuele Souza de Oliveira
	Tutor Presencial	BJE	Kennia Karla Eliseu de Oliveira e Silva
		CMO	Miler Couto Pinheiro
		ITA	Aurora da Silva Oliveira
		MIR	Fabiano Madeira Lacerda
		SFI	Elaine Reis da Costa
		SFR	Jusania Costa Xavier
SMA	Dayane Pitinati dos Santos Corrêa		
INFORMÁTICA INSTRUMENTAL EAD08202	Coordenador de Disciplina		Laci Mary Barbosa Manhães
	Tutor à Distância		Rânielli Soares Neves de Azevedo
	Tutor Presencial	BJE	Acson de Oliveira Castilholi
		CMO	Thiago da Mota Ferreira Silva
		ITA	Marcos Paulo Odone
		MIR	Carlos Aldo André Detogne
		SFI	Edilson Maciel de Souza Júnior
		SFR	José Elias da Silva Justo
SMA	Guilherme Lopes Nascimento		
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL EAD08203	Coordenador de Disciplina		Sérgio Arruda de Moura
	Tutor à Distância		Virgínia Machado Silva
	Tutor Presencial	BJE	Cleise de Souza Mattos Mariano
		CMO	Janaína Bastos Lima
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Gabriella Assis do Nascimento
		SFI	Maria Cecília Barreto Pinto Caldas
		SFR	Rafael Pereira da Silva Viana
SMA	Dayane Pitinati dos Santos Corrêa		

EDUCAÇÃO ESPECIALEAD08205	Coordenador de Disciplina		Shirlena Campos de Souza Amaral	
	Tutor à Distância		Rosilani Balthazar da Silva	
	Tutor Presencial	BJE		Cledilucia Lessa Pimenta Rodrigues
		CMO		Miler Couto Pinheiro
		ITA		Valquíria Oscar Teixeira
		MIR		Ludymila Aguiar Gemino
		SFI		Evando Freitas Soares
		SFR		Lima Brizola de Oliveira Silva
SMA		Elielton Moreira Riguetti		
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EAD08221	Coordenador de Disciplina		Carlos Henrique Medeiros de Souza	
	Tutor à Distância		Tatiane Almeida de Souza	
	Tutor Presencial	BJE		Kennia Karla Eliseu de Oliveira e Silva
		CMO		Miler Couto Pinheiro
		ITA		Aurora da Silva Oliveira
		MIR		Waldyr Barcellos Junior
		SFI		Elaine Reis da Costa
		SFR		Jusania Costa Xavier
SMA		Dayane Pitinati dos Santos Corrêa		

SEGUNDO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EAD08222	Coordenador de Disciplina		Marcelo Bustamante Chilingue
	Tutor à Distância		Rafael França Gonçalves dos Santos
	Tutor Presencial	BJE	Evandro Francisco Marques Vargas
		CMO	Janaína Bastos Lima
		ITA	Valquíria Oscar Teixeira
		MIR	Kelly Barbosa Rigues
		SFI	Roberto Olímpio Guimarães Félix
		SFR	Lima Brizola de Oliveira Silva
SMA	Neuzete Machado Giron		
EDUCAÇÃO E TRABALHO EAD08223	Coordenador de Disciplina		Mauro Macedo Campos
	Tutor à Distância		Emanuele Souza de Oliveira Rios
	Tutor Presencial	BJE	Evandro Francisco Marques Vargas
		CMO	Janaína Bastos Lima
		ITA	Isabel Azeredo Uchôa Faria
		MIR	Fabiano Madeira Lacerda
		SFI	Roberto Olímpio Guimarães Félix
		SFR	Edno Gonçalves Siqueira
SMA	Neuzete Machado Giron		
DIDÁTICA EAD08204	Coordenador de Disciplina		Eunice de Castro e Silva
	Tutor à Distância		Lucia Helena Estefan Motta
	Tutor Presencial	BJE	Luciana Soares Freitas
		CMO	Miler Couto Pinheiro
		ITA	Valquíria Oscar Teixeira
		MIR	Waldyr Barcellos Junior
		SFI	Valdilene Mendonça Soares
		SFR	Jusania Costa Xavier
SMA	Elielton Moreira Rigueti		
EDUCAÇÃO INFANTIL I EAD08211	Coordenador de Disciplina		Eliana Crispim França Luquetti
	Tutor à Distância		Liz Daiana Tito Azeredo da Silva
	Tutor Presencial	BJE	Cledilucia Lessa Pimenta Rodrigues
		CMO	Ludinilla Joia da Silva Oliveira
		ITA	Jullyana Miranda de Sousa Padua
		MIR	Ludymila Aguiar Gemino
		SFI	Adriana Cotta Hespagnol
		SFR	Regina Barreto da Silva
SMA	Dayane Pitinati dos Santos Corrêa		

SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO EAD08214	Coordenador de Disciplina		Ricardo André Avelar da Nóbrega
	Tutor à Distância		Talita Nascimento dos Santos
	Tutor Presencial	BJE	Gleyce Carla de Pádua Leite
		CMO	Ailton Gualande Junior
		ITA	Aurora da Silva Oliveira
		MIR	Everton Bonato Pacheco
		SFI	Lucas Ferreira Vieira
		SFR	Edno Gonçalves Siqueira
SMA	Neuzete Machado Giron		
POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO EAD08215	Coordenador de Disciplina		Joseane de Souza
	Tutor à Distância		Esther de Fátima Miranda de Souza
	Tutor Presencial	BJE	Gleyce Carla de Pádua Leite
		CMO	Ailton Gualande Junior
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Everton Bonato Pacheco
		SFI	Roberto Olímpio Guimarães Félix
		SFR	Regina Barreto da Silva
SMA	Elielton Moreira Riguetti		
SEMINÁRIO DE PRÁTICA EDUCATIVAS I EAD08213	Coordenador de Disciplina		Julio Cesar Ramos Esteves
	Tutor à Distância		Thais Cabral de Souza

TERCEIRO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome
ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO EAD08224	Coordenador de Disciplina		Amanda Cristina F. Bostos de Melo
	Tutor à Distância		Vera Lúcia Pletitsch
	Tutor Presencial	BJE	Patrícia Alves de Aguiar Raposo
		ITA	Andréa Pereira de Freitas
		MIR	Marcelly Custódio de Souza
		SFI	Gabriela Duarte de Souza Silva
		SFR	Fabício Siqueira da Silva
		SMA	José Amaro Mansur Soares
INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO EAD08225	Coordenador de Disciplina		Fermim Alfredo Tang Montané
	Tutor à Distância		Jackeline Barcelos Corrêa
	Tutor Presencial	BJE	Acson de Oliveira Castilholi
		ITA	Marcos Paulo Odone
		MIR	Silvania Caveari Vieira Moreira
		SFI	Edilson Maciel de Souza Júnior
		SFR	José Elias da Silva Justo
		SMA	Guilherme Lopes Nascimento
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO I EAD08208	Coordenador de Disciplina		Marques Fredman Mescolin
	Tutor à Distância		Talytha Martins Fonte Boa Santos
	Tutor Presencial	BJE	Maria Lúcia Aparecida Petronilia Dutra
		ITA	Sariana Gonçalves de Souza Pimentel
		MIR	Silvania Caveari Vieira Moreira
		SFI	Valdilene Mendonça Soares
		SFR	Davson José da Silva
		SMA	Guilherme Lopes Nascimento
LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO I EAD08209	Coordenador de Disciplina		Fernanda Soares da Silva Torres
	Tutor à Distância		Lívia Ferreira Monteiro
	Tutor Presencial	BJE	Cleise de Souza Mattos Mariano
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Gabriella Assis do Nascimento
		SFI	Adriana Cotta Hespagnol
		SFR	Rafael Pereira da Silva Viana
		SMA	Dayane Pitinati dos Santos Corrêa

EDUCAÇÃO INFANTIL II EAD08219	Coordenador de Disciplina		Jonis Manhães Sales Felipe
	Tutor à Distância		Marcela Vieira Coimbra
	Tutor Presencial	BJE	Cledilucia Lessa Pimenta Rodrigues
		ITA	Wilza Carla de Sá Oliveira Pacheco
		MIR	Marcelly Custódio de Souza
		SFI	Valdilene Mendonça Soares
		SFR	Regina Barreto da Silva
SMA	Roseméri Perdomo Jacob		
METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EAD08239	Coordenador de Disciplina		Geraldo Márcio Timóteo
	Tutor à Distância		Rosilani Balthazar da Silva
	Tutor Presencial	BJE	Evandro Francisco Marques Vargas
		ITA	Isabel Azeredo Uchôa Faria
		MIR	Waldyr Barcellos Junior
		SFI	Lucas Ferreira Vieira
		SFR	Edno Gonçalves Siqueira
SMA	Elielton Moreira Riguetti		
GESTÃO IEAD08226	Coordenador de Disciplina		Nilo Lima de Azevedo
	Tutor à Distância		Liz Daiana Tito Azeredo da Silva
	Tutor Presencial	BJE	Minervina Teixeira de Oliveira
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Ludymila Aguiar Gemino
		SFI	Valéria Ferreira Peçanha Palhares
		SFR	Karina de Santana Nascimento
SMA	Neuzete Machado Giron		
SEMINÁRIO DE PRÁTICA EDUCATIVAS II EAD08220	Coordenador de Disciplina		Vera Lucia Deps
	Tutor à Distância		Talita Nascimento dos Santos

QUARTO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome
MÚSICA E EDUCAÇÃO EAD08227	Coordenador de Disciplina		Hélio da Silva Júnior
	Tutor à Distância		Bárbara Viana Villaça
	Tutor Presencial	BJE	Patrícia Alves de Aguiar Raposo
		ITA	Andréa Pereira de Freitas
		MIR	Marcelly Custódio de Souza
		SFI	Gabriela Duarte de Souza Silva
		SFR	Fabrcio Siqueira da Silva
		SMA	José Amaro Mansur Soares
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EAD08228	Coordenador de Disciplina		Nadir Francis Sant Anna
	Tutor à Distância		João Batista da Silva Santos
	Tutor Presencial	BJE	Luciana Soares Freitas
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Sheila Nunes de Araujo
		SFI	Maria Cecília Barreto Pinto Caldas
		SFR	Karina de Santana Nascimento
		SMA	Elielton Moreira Rigueti
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO II EAD08217	Coordenador de Disciplina		Nelson Machado Barbosa
	Tutor à Distância		Talytha Martins Fonte Boa Santos
	Tutor Presencial	BJE	Maria Lúcia Aparecida Petronilia Dutra
		ITA	Sariana Gonçalves de Souza Pimentel
		MIR	Silvania Caveari Vieira Moreira
		SFI	Valdilene Mendonça Soares
		SFR	Davson José da Silva
		SMA	Guilherme Lopes Nascimento
LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO II EAD08216	Coordenador de Disciplina		Thiago Soares de Oliveira
	Tutor à Distância		Caroline de Almeida Delgado
	Tutor Presencial	BJE	Cleise de Souza Mattos Mariano
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Gabriella Assis do Nascimento
		SFI	Adriana Cotta Hespagnol
		SFR	Rafael Pereira da Silva Viana
		SMA	Dayane Pitinati dos Santos Corrêa

TEATRO E EDUCAÇÃO EAD08229	Coordenador de Disciplina		Isabel Cristina C. Lopes
	Tutor à Distância		Bárbara Viana Villaça
	Tutor Presencial	BJE	Cledilucia Lessa Pimenta Rodrigues
		ITA	Andréa Pereira de Freitas
		MIR	Marcelly Custódio de Souza
		SFI	Gabriela Duarte de Souza Silva
		SFR	Fabício Siqueira da Silva
		SMA	José Amaro Mansur Soares
GESTÃO II EAD08230	Coordenador de Disciplina		Hugo Alberto Borsani Cardoso
	Tutor à Distância		Amaro Sebastião de Souza Quintino
	Tutor Presencial	BJE	Minervina Teixeira de Oliveira
		ITA	Melina Barbosa de Assis P. de Mello
		MIR	Ludymila Aguiar Gemino
		SFI	Valéria Ferreira Peçanha Palhares
		SFR	Karina de Santana Nascimento
		SMA	Neuzete Machado Giron
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIS. I EAD08231	Coordenador de Disciplina		Andrea Sonia Berenblum
	Tutor à Distância		Vera Lúcia da Silva Santos Gregório
	Tutor Presencial	BJE	Minervina Teixeira de Oliveira
		ITA	Jullyana Miranda de Sousa Padua
		MIR	Sheila Nunes de Araujo
		SFI	Evando Freitas Soares
		SFR	Karina de Santana Nascimento
		SMA	Roseméri Perdomo Jacob
SEMINÁRIO DE PRÁTICA EDUCATIVAS III EAD08232	Coordenador de Disciplina		Maria Eugênia Ferreira Totti
	Tutor à Distância		Mônica do Nascimento Brito

QUINTO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome	
CURRÍCULO EAD08233	Coordenador de Disciplina		Edimilson Antônio Mota	
	Tutor à Distância		Jackeline Barcelos Corrêa	
GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO 1 EAD08234	Coordenador de Disciplina		Antônio Henriques Bernardes	
	Tutor à Distância		Rafael Moreira Neves	
CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO 1 EAD08235	Coordenador de Disciplina		André Luiz Gomes da Silva	
	Tutor à Distância		Cláudia Letícia da Silva Santos	
HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO 1 EAD08210	Coordenador de Disciplina		Valtair Afonso Miranda	
	Tutor à Distância		Fabrcia Vieira de Araújo	
ALFABETIZAÇÃO 1 EAD08206	Coordenador de Disciplina		José Ricardo da Silva Ramos	
	Tutor à Distância		Jocilane Coutinho Alves	
LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR EAD08236	Coordenador de Disciplina		Felipe Vigneron Azevedo	
	Tutor à Distância		Milena Ferreira Hygino Nunes	
SEMINÁRIOS DE PRÁTICA EDUCATIVA 4 EAD08238	Coordenador de Disciplina		Julio Cesar Mendonça Gralha	
	Tutor à Distância		Bianca Gomes da Silva Muiyaert Monteiro de Castro	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIS. 2 EAD08237	Coordenador de Disciplina		Suely Fernandes Coelho Lemos	
	Tutor à Distância		Gelson Caetano Paes Junior	
	Tutor Presencial	BJE		Seris Landa Ferreira de Almeida
		ITA		Valquíria Oscar Teixeira
		MIR		Sheila Nunes de Araujo
		SFI		Valdilene Mendonça Soares
		SFR		Karina de Santana Nascimento
SMA		Sem tutor		

SEXTO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	Nome	
GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO 2 EAD08240	Coordenador de Disciplina		Claudio Henriques Reis	
	Tutor à Distância	X	Bruno de Souza Santos	
CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO 2 EAD08241	Coordenador de Disciplina		Dhienes Charla Ferreira Tinoco	
	Tutor à Distância	X	Cláudia Letícia da Silva Santos	
HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO 2 EAD08218	Coordenador de Disciplina		Silvia Alícia Martinez	
	Tutor à Distância	X	Suelen Ribeiro de Souza	
ALFABETIZAÇÃO 2 EAD08212	Coordenador de Disciplina		Ana Lúcia Lima da Costa	
	Tutor à Distância	X	Jocilane Coutinho Alves	
IMAGEM E EDUCAÇÃO EAD08242	Coordenador de Disciplina		Marcelo Carlos Gantos	
	Tutor à Distância	X	Bárbara Viana Villaça	
SEMINÁRIOS DE PRÁTICA EDUCATIVA 5 EAD08244	Coordenador de Disciplina		Francisco Estácio Neto	
	Tutor à Distância	X	Amaro Sebastião de Souza Quintino	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIS. 3 EAD08243	Coordenador de Disciplina		Alexsandra dos Santos Oliveira	
	Tutor à Distância		Vera Lúcia da Silva Santos Gregório	
	Tutor Presencial	BJE		Andrea Melo de Farias Monteiro
		ITA		Jullyana Miranda de Sousa Padua
		MIR		Sheila Nunes de Araujo
		SFI		Regina D'Arc Dias dos Santos Robes
SFR			Regina Barreto da Silva	

SÉTIMO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	nome	
CORPO E MOVIMENTO EAD08245	Coordenador de Disciplina		Guilherme Gomes Cortes	
	Tutor à Distância	X	Thiago Azevedo da Silva	
AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO EAD08246	Coordenador de Disciplina		Christiane Menezes Rodrigues	
	Tutor à Distância	X	Eliane Cristina Ribeiro Pessanha	
PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES EAD08247	Coordenador de Disciplina		Aguardando definição	
	Tutor à Distância	X	Géssica Pereira Monteiro Rangel	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TTC 1 EAD08248	Coordenador de Disciplina		Wânia Amélia Belchior Mesquita	
	Tutor à Distância		Luciana da Silva Almeida	
SEMINÁRIOS DE PRÁTICA EDUCATIVA 6 EAD08250	Coordenador de Disciplina		Eliane Vigneron Barreto Aguiar	
	Tutor à Distância	X	Rysian Lohse Monteiro	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIS. 4 EAD08249	Coordenador de Disciplina		Ana Lúcia Mussi de Carvalho Campinho	
	Tutor à Distância		Vera Lúcia da Silva Santos Gregório	
	Tutor Presencial	BJE		Minervina Teixeira de Oliveira
		ITA		Jullyana Miranda de Sousa Padua
		MIR		Leila Maria de Andrade
		SFI		Maria Cecília Barreto Pinto Caldas
SFR		Lima Brizola de Oliveira Silva		

OITAVO PERÍODO

Disciplina	Vaga	Polo	nome	
DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EAD08252	Coordenador de Disciplina		Ângela Nunes dos Santos Marques	
	Tutor à Distância	X	Nágela de Souza Quitete	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EAD08253	Coordenador de Disciplina		Sinthia Moreira Silva	
	Tutor à Distância	X	Joicy de Souza Ribeiro Quitete	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TTC 2 EAD08251	Coordenador de Disciplina		Vitor Moraes Peixoto	
	Tutor à Distância		Renata de Souza Francisco	
SEMINÁRIOS DE PRÁTICA EDUCATIVA 7 EAD08255	Coordenador de Disciplina		Paulo Sérgio Belchior Mesquita	
	Tutor à Distância	X	Mônica do Nascimento Brito	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIS. 5 EAD08254	Coordenador de Disciplina		Sabrina Mendonça Ferreira	
	Tutor à Distância		Joicy de Souza Ribeiro Quitete	
	Tutor Presencial	BJE		Minervina Teixeira de Oliveira
		ITA		Darcilêa Horácio Fonseca
		MIR		Leila Maria de Andrade
		SFI		Regina D'Arc Dias dos Santos Robes
SFR		Lima Brizola de Oliveira Silva		

OPTATIVAS

Disciplina	Vaga	Nome
ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDEEAD08256	Coordenador de Disciplina	Wânia Amélia Belchior Mesquita
	Tutor à Distância	Mayra Rosestolato Dias
MOVIMENTOS SOCIAISE EDUCAÇÃO EAD08257	Coordenador de Disciplina	Carlos Gustavo Sarmet MoreiraSmiderle
	Tutor à Distância	Bianca Gomes da Silva MuylaertMonteiro de Castro
EDUCAÇÃO E SAÚDEEAD08263	Coordenador de Disciplina	Jaqueline Maria de Almeida
	Tutor à Distância	Thamiris Menezes de Souza
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL EAD08262	Coordenador de Disciplina	Shirlena Campos de Souza Amaral
	Tutor à Distância	Gabriela do Rosário Silva
PSICOPEDAGOGIAEAD08264	Coordenador de Disciplina	Rosalee Santos Crespo Istoe
	Tutor à Distância	Mariangela Lopes Dias
ESTATÍSTICA APLICADAÀ EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EAD08265	Coordenador de Disciplina	Raquel França Freitas
	Tutor à Distância	Regina Márcia Gomes Crespo
PAULO FREIRE: PENSAMENTO E OBRA EAD08266	Coordenador de Disciplina	Roberto Dutra
	Tutor à Distância	Beatriz Tinoco Murad

DISTRIBUIÇÃO DE TUTORES COORDENADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA UENF

Vaga	Polo	Tutor
TUTOR COORDENADOR ACOMPANHAMENTO DE CALOUROS	BJE	Evandro Francisco Marques Vargas
	CMO	Ailton Gualande Junior
	ITA	Aurora da Silva Oliveira
	MIR	Fabiano Madeira Lacerda
	SFI	Elaine Reis da Costa
	SFR	Jusania Costa Xavier
	SMA	Roseméri Perdomo Jacob

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social? **Avaliação**. Campinas, Sorocaba, vol.18, n.1, março de 2013, pp.129-150. In: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772013000100008&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em 19|05|2017.
- BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e a Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 2/2015. Brasília, 2 de julho de 2015.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.
- BRASIL. Decreto 4.281 de 25 Junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em 17/08/2022.
- BRASIL. Decreto 5626 de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm.
- BRASIL. Lei 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.
- BRASIL. Lei 11.645, de 10 Março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 1.134, DE 10 de Outubro de 2016. DOU nº 196, terça-feira, 11 de outubro de 2016, Seção 1, Página 21. In: http://www.uel.br/prograd/docentes/documentos/pp/portaria_mec_1134_16.pdf Acesso em 22|05|2017.
- Conheça o PEA Pescarte. PESCARTE. Projeto de Educação Ambiental. Apresentação. Disponível em <http://www.peabc.ibp.org.br/index.php?view=projeto-apresentacao&id=6>.
- DEHEINZELI, Monique. **Trilha-Educação e Construtivismo**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004 In: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf> Acesso em 19|05|2017.

FOSNO, Catherine F. **Costrutivismo: teoria, perspectivas e práticas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GIROUX, Henri. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.

GUTIÉRREZ, Francisco & PIETRO, Daniel. **Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 1999.

LEVY, Pierre. **A Máquina Universo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MEC/CNE. Resolução nº 1, de 30 de Maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192.

MELO, Márcia Maria de Oliveira. Política de formação dos profissionais da educação e a criação de uma nova cultura e prática pedagógica na universidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO (12. 2004. Curitiba), CD ROM.

PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PESCARTE. Projeto de educação ambiental Pescarte.

PIAGET, J. **O estruturalismo**. Lisboa: Moraes, 1981.

PIMENTA, S.G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. Coleção docência em formação. São Paulo: Cortez, 2011.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**.

Resolução COLAC20/2022 da UENF, de 12 de setembro de 2022. **Estabelece procedimentos pedagógicos e administrativos no âmbito da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para os cursos de graduação procederem à integralização das ações de extensão nos currículos**.

RIBEIRO, Darcy. **O Brasil como Problema**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. 320p.

RIBEIRO, Darcy. Universidade do 3º Milênio: **Plano Orientador da Universidade Estadual do Norte Fluminense**. UENF: Campos dos Goytacazes, 1993, p.65.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 1999.

TEDESCO, J.C. **Educación y Justicia Social en América Latina**. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica. (2012). 272 páginas. ISBN: 978-950557-910-5

VIGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.